

PROCESSO SELETIVO PARA 2ª TURMA DE DIREITO PARA BENEFICIÁRIOS DA REFORMA AGRÁRIA E AGRICULTORES FAMILIARES

22/11/2015

PROVAS	QUESTÕES
Língua Portuguesa	01 a 10
Matemática	11 a 16
Geografia	17 a 23
História	24 a 30
Conhecimentos Específicos	31 a 40
Redação	—

SÓ ABRA ESTE CADERNO QUANDO AUTORIZADO

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

1. Quando for permitido abrir o caderno, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Se isso ocorrer, solicite outro caderno de provas ao aplicador de prova.
2. Em seguida, verifique se ele contém 40 questões da prova objetiva de múltipla escolha e a prova de Redação.
3. Cada questão apresenta quatro alternativas de resposta, das quais apenas uma é a correta. Preencha no cartão-resposta a letra correspondente à resposta assinalada na prova.
4. No cartão, as respostas devem ser marcadas com caneta esferográfica de tinta na cor PRETA OU AZUL, preenchendo-se integralmente o alvéolo, rigorosamente dentro dos seus limites e sem rasuras.
5. O cartão-resposta da prova objetiva e o caderno de resposta da prova de Redação são personalizados e não haverá substituição, em caso de erro. Ao recebê-los, verifique se seus dados estão impressos corretamente; se houver erros, notifique ao aplicador de prova.
6. O tempo de duração das provas é de quatro horas, já incluídos nesse tempo a leitura dos avisos, a coleta da impressão digital, a marcação do cartão-resposta e o preenchimento da folha de resposta da Redação.
7. AO TERMINAR, DEVOLVA O CARTÃO-RESPOSTA E O CADERNO DE RESPOSTA DA PROVA DE REDAÇÃO AO APLICADOR DE PROVA.

Leia o texto a seguir para responder às questões de 1 a 4.

Agricultores familiares diversificam a produção para garantir lucro no PR

- 1 O ano de 2015 é o ano internacional da Agricultura Familiar. Segundo o Ministério do Desenvolvimento Agrário, 70% dos alimentos que entram no prato do brasileiro vêm da agricultura familiar. Esse tipo de agricultura é muito antigo, mas a definição atual é de 2006. Está na lei 11.326. [...]
- 2 Segundo o último censo agropecuário, quase 85% das propriedades rurais do Brasil são de agricultura familiar. O número é alto, mas como a área delas é pequena, juntas, ocupam menos de 25% da área de fazendas e sítios.
- 3 O coordenador geral da Federação Nacional dos Trabalhadores e Trabalhadoras na Agricultura Familiar do Brasil (FETRAF) Marcos Rochinski fala das principais atividades desenvolvidas nos sítios. “Nós produzimos mais de 80% do feijão, mais de 80% da mandioca, mais de 80% do leite, das carnes como aves e suínos. Mesmo em commodities, como milho e soja, os agricultores familiares têm uma participação expressiva”, explica o coordenador.
- 4 A família Escher, de Campo Magro, no Paraná, é um exemplo de agricultura familiar. Adelmo, Salete e os filhos Luciano e Juliano cuidam de todo o serviço do sítio. A produção é orgânica e, por isso, Adelmo escapa de uma reclamação comum entre agricultores familiares: a dificuldade de negociar preços melhores nos insumos por comprar em menor quantidade. Eles se esforçam pra ser autossuficientes: a maioria das sementes, por exemplo, vem do próprio sítio. [...]
- 5 A variedade de produtos é grande, tanto produtos *in natura* quanto processados. Os agricultores comentam a melhora nas vendas depois que se uniram. “Hoje o maior entrave que tem para o produtor é a comercialização. Se você não tem onde colocar você cai na mão de um atravessador. Geralmente um atravessador vai na sua propriedade, vai carregar vários produtos. Ele vai vender e você vai receber o que ele quiser pagar”, explica o agricultor Edilson Ceccon.
- 6 Para a família Escher, o forte das vendas vem da barraca montada em três feiras de produtos orgânicos toda semana – 70% do faturamento dos Escher vêm da feira. Para ter diversidade, eles ainda vendem produtos de outras famílias, sempre com certificação orgânica. De acordo com Luciano, o faturamento total está em torno dos R\$ 20 mil, R\$ 22 mil por mês bruto. [...]
- 7 Assim são os agricultores familiares nos dias de hoje. Nada de produzir só pra subsistência. Eles buscam melhorar. Eles sabem quem são. Sabem o valor do seu trabalho e, principalmente, têm orgulho do que fazem. [...]

Disponível em: <<http://g1.globo.com/economia/agronegocios/noticia/2014/10/a-gricutores-familiares-diversificam-producao-para-garantir-lucro-nopr.html>>. Acesso: 31 out. 2015. (Adaptado)

— QUESTÃO 01 —

O texto não apresenta uma definição de agricultura familiar. Pela leitura infere-se que esse tipo de agricultura corresponde

- (A) aos serviços agropecuários produzidos em grande escala por um único empreendedor do campo, que comanda diversas famílias produtoras.
- (B) à prática de produção agropecuária em que as famílias produtoras e a União têm percentual de participação nos lucros.
- (C) à produção agropecuária realizada por pequenos produtores em que o sistema agropecuário é mantido pelo núcleo familiar.
- (D) aos modos de produção modernos em que há utilização de maquinário diversificado, que dispensa a mão de obra humana.

— QUESTÃO 02 —

A constatação de que há alto índice de produção de alimentos (70%) em um pequeno espaço territorial (25%) leva à conclusão de que

- (A) o investimento em agricultura familiar é vão.
- (B) o país dispõe ainda de muita terra destinada a outras atividades.
- (C) a mão de obra é grande em contraposição ao espaço reduzido.
- (D) a área de produção requer cuidados técnicos.

— QUESTÃO 03 —

Uma definição para a palavra *commodities* enunciada por Marcos Rochinski, coordenador da FETRAF, no texto é:

- (A) produtos agrícolas destinados mais para a alimentação animal do que para a humana.
- (B) serviços praticados pelo lavrador no decorrer de um processo de plantação e colheita.
- (C) bens agropecuários produzidos com maior comodidade em relação a outros bens.
- (D) mercadorias produzidas em larga escala e comercializadas mundialmente.

— QUESTÃO 04 —

A apresentação da família Escher no texto pelo enunciador tem o objetivo de

- (A) mostrar na prática a dinâmica da agricultura familiar no Brasil.
- (B) ilustrar que a produção agrícola é geradora de muito trabalho com pouco lucro.
- (C) persuadir o leitor imediato a deixar sua carreira profissional e dedicar-se à agricultura familiar.
- (D) destacar que existem atravessadores dispostos a explorar as famílias brasileiras.

Leia o texto a seguir para responder às questões de 5 a 9.

Por que ficamos bravos quando temos fome?

- 1 “Cara feia, para mim, é fome”. Taí um dito popular que a ciência apoia – e pode explicar. Tem muita gente que é um doce, mas se transforma quando está com o estômago vazio. Por que isso acontece?
- 2 Uma pesquisa da Universidade de Cambridge publicada este ano descobriu que isso pode estar relacionado às flutuações dos níveis de serotonina no cérebro, coisa que ocorre frequentemente quando você está estressado ou sem comer. A serotonina é um neurotransmissor – molécula que atua na comunicação entre os neurônios – e é importante para ajudar a regular o nosso comportamento. A falta dela afeta fortemente as regiões cerebrais responsáveis por controlar a raiva.
- 3 Para o estudo, voluntários saudáveis tiveram seu nível de serotonina alterado pela manipulação de sua dieta. Então os pesquisadores usaram ressonância magnética funcional (fMRI) para mapear e medir sua atividade cerebral enquanto eles viam rostos com expressões de raiva, tristeza e neutra.
- 4 A pesquisa revelou que baixos níveis de serotonina provocaram comunicações mais fracas entre regiões específicas do sistema límbico emocional do cérebro (uma estrutura chamada amígdala) e os lobos frontais. Isso sugere que, quando os níveis de serotonina estão baixos, pode ser mais difícil para o córtex pré-frontal controlar as respostas emocionais para a raiva geradas dentro da amígdala.
- 5 Então, se você está há um tempo sem comer (e, por isso, com níveis mais baixos de serotonina), vai realmente se irritar por qualquer coisa, pois seu cérebro perde parte de sua capacidade de controlar a raiva. E o estudo mostrou ainda que o problema é mais grave em pessoas que já possuíam uma predisposição ao comportamento agressivo. Portanto, nunca deixe aquele seu amigo esquentadinho esperar muito tempo pra comer.

Disponível em: <http://super.abril.com.br/blogs/como-pessoas-funcionam/por-que-ficamos-bravos-quando-temos-fome/utm_source=redesabril_jovem&utm_medium=twitter&utm_campaign=redesabril_super>. Acesso: 31 out. 2015.

— QUESTÃO 05 —

O texto revela que a associação entre “cara feia” e a sensação de fome ocorre devido:

- (A) à predisposição ao comportamento agressivo de algumas pessoas.
- (B) ao estresse que eventualmente pode ocorrer em função do jejum.
- (C) à falta de comunicação entre o sistema límbico e os lobos frontais.
- (D) à perda de capacidade do cérebro de controlar a raiva.

— QUESTÃO 06 —

Apesar de tratar de tema científico, o texto utiliza linguagem com muitas expressões populares. O seguinte trecho retirado do texto distancia-se das marcas da oralidade:

- (A) “Portanto, nunca deixe aquele seu amigo esquentadinho esperar muito tempo pra comer.” (5º parágrafo)
- (B) “Cara feia, para mim, é fome.” (1º parágrafo)
- (C) “Por que ficamos bravos quando temos fome?” (Título)
- (D) “Tem muita gente que é um doce, mas se transforma quando está com o estômago vazio.” (1º parágrafo)

— QUESTÃO 07 —

Uma das funções do *que* é a retomada do termo antecedente. No texto, a palavra *que* tem função anafórica em:

- (A) “A pesquisa revelou **que** baixos níveis de serotonina provocaram comunicações mais fracas entre regiões específicas do sistema límbico [...]” (4º parágrafo)
- (B) “Uma pesquisa da Universidade de Cambridge publicada este ano descobriu **que** isso pode estar relacionado às flutuações dos níveis de serotonina no cérebro [...]” (2º parágrafo)
- (C) “E o estudo mostrou ainda **que** o problema é mais grave em pessoas que já possuíam uma predisposição ao comportamento agressivo.” (5º parágrafo)
- (D) “A serotonina é um neurotransmissor – molécula **que** atua na comunicação entre os neurônios – e é importante para ajudar a regular o nosso comportamento.” (2º parágrafo)

— RASCUNHO —

— QUESTÃO 08 —

Uma paráfrase do terceiro parágrafo do texto é a seguinte:

- (A) Os voluntários viam em seus próprios rostos expressões de raiva, tristeza e neutra, enquanto os pesquisadores usavam a ressonância magnética funcional (fMRI) para mapear e medir a atividade cerebral dos voluntários saudáveis, os quais tiveram, para o estudo, o nível de serotonina alterado pela manipulação de sua dieta.
- (B) Os pesquisadores alteraram o nível de serotonina dos voluntários saudáveis, cuja dieta foi manipulada durante a pesquisa. Rostos com expressões de raiva, tristeza e neutra foram percebidos pelos pesquisadores, após terem lançado mão da ressonância magnética funcional (fMRI) com o intuito de mapear e medir a atividade cerebral dos voluntários.
- (C) Os rostos com expressões de raiva, tristeza e neutra foram percebidos nos pesquisadores, após esses terem recrutado, para um estudo, voluntários saudáveis, os quais tiveram seu nível de serotonina alterado pela manipulação de sua dieta. Desse modo, os pesquisadores empregaram a ressonância magnética funcional (fMRI) não apenas para mapear, mas também para medir a atividade cerebral dos pesquisadores.
- (D) Os pesquisadores utilizaram ressonância magnética funcional (fMRI) para mapear e medir a atividade cerebral de voluntários saudáveis que, para o estudo, tiveram seu nível de serotonina alterado pela manipulação de suas expressões de raiva, tristeza e neutra pelos pesquisadores, os quais, por sua vez, também alteraram a sua dieta.

— QUESTÃO 09 —

Leia o trecho a seguir, retirado do texto, para responder ao que se pede.

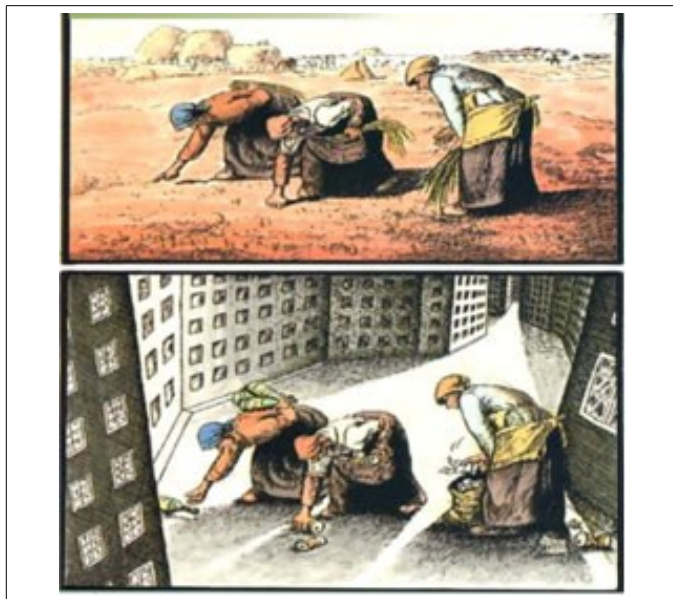
Então, se você está há um tempo sem comer (e, por isso, com níveis mais baixos de serotonina), vai realmente se irritar por qualquer coisa, **pois** seu cérebro perde parte de sua capacidade de controlar a raiva. E o estudo mostrou **ainda** que o problema é mais grave em pessoas que já possuíam uma predisposição ao comportamento agressivo. **Portanto**, nunca deixe aquele seu amigo esquentadinho esperar muito tempo pra comer.

No trecho, as palavras em negrito podem ser adequadamente substituídas por:

- (A) Portanto/ considerando-se que/ também/ em vista do que foi dito
- (B) Assim sendo/ contudo/ afinal/ não obstante
- (C) Por isso/ por que/ indubitavelmente/ considerando-se o exposto
- (D) Por tanto/ porque/ assim/ no entanto.

— QUESTÃO 10 —

Observe as imagens a seguir.



Disponível em: <<http://www.brasilecola.com/geografia>>. Acesso: 31 out. 2015.

A segunda imagem é uma releitura da primeira, uma pintura de Jean-François Millet, intitulada *As espigadeiras*, de 1857. Os elementos constitutivos da segunda imagem, em comparação com a primeira, conduzem a uma crítica que diz respeito

- (A) à substituição da atividade agrícola por trabalho melhor remunerado.
- (B) à busca de alternativas de trabalho com menor grau de insalubridade.
- (C) às consequências deixadas pelo êxodo rural.
- (D) aos processos de trabalho colaborativo.

— RASCUNHO —

— QUESTÃO 11 —

Leia as tabelas a seguir.

Chegada de imigrantes pelo Mar Mediterrâneo
(de 01/01/2015 a 29/09/2015)

Chegados à Itália		Chegados à Grécia	
País de origem	%	País de origem	%
Eritreia	23%	Síria	46%
Nigéria	11%	Afeganistão	13%
Somália	7%	Paquistão	3%
Sudão	5%	Albânia	3%
Síria	5%	Iraque	2%
outros	49%	outros	34%

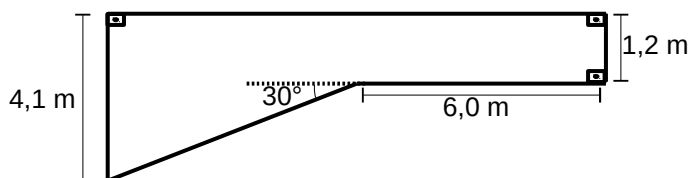
Total		
País de chegada	Quantidade	%
Itália	131 400	24,63%
Grécia	399 300	74,83%
Espanha	2 819	0,53%
Malta	100	0,02%
Total	533 619	100 %

Com base nessas informações, a quantidade de imigrantes sírios que chegaram à Itália e à Grécia, no período considerado, foi,

- (A) 80 409
(B) 60 444
(C) 190 248
(D) 298 796

— QUESTÃO 12 —

A figura a seguir representa a planta estrutural de um curral.



Considere as medidas e características indicadas na figura. Nessas condições, a área desse curral, em m^2 , é:

Dados: $\sin 30^\circ = 0,50$; $\cos 30^\circ = 0,87$; $\tan 30^\circ = 0,58$

- (A) 11,66
(B) 20,45
(C) 22,57
(D) 27,70

— QUESTÃO 13 —

Leia o texto a seguir.

A estrela da constelação do Cão Maior, chamada Sirius, é considerada a estrela mais brilhante do céu. Porém, como ela está muito mais distante que o Sol, concluímos que Sirius é 30 vezes mais luminosa que o Sol.

Sirius, por outro lado, tem uma companheira denominada Sirius B, que possui luminosidade igual a $\frac{1}{20}$ da luminosidade do Sol.

Já, na constelação de Orion, a estrela Rigel é a mais brilhante. Sua luminosidade é cerca de 27000 vezes a luminosidade do Sol.

MAGALHÃES, Antonio Mário. O nosso universo. In: FRIACA, Amancio C. S. et al. **Astronomia**: uma visão geral do universo. 2. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2003. p.17. (Adaptado).

Com base nessas informações, a luminosidade de Sirius, quando comparada com a luminosidade de Sirius B e a de Rigel, é:

(A) 600 vezes a de Sirius B e $\frac{1}{900}$ a de Rigel.

(A) $\frac{1}{600}$ a de Sirius B e 900 vezes a de Rigel.

(A) 30 vezes a de Sirius B e 27 000 vezes a de Rigel.

(A) $\frac{1}{30}$ a de Sirius B e $\frac{1}{27000}$ a de Rigel.

— RASCUNHO —

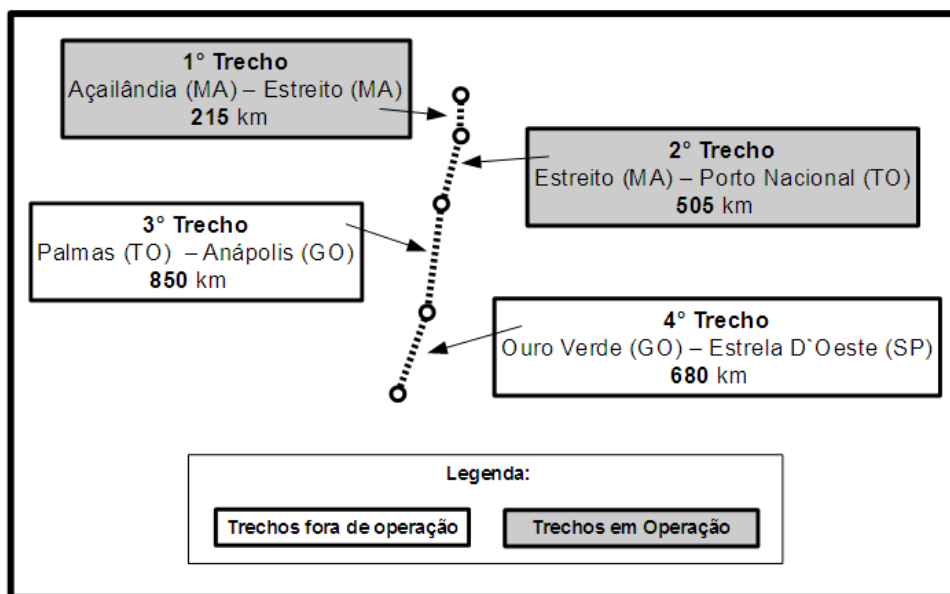
— QUESTÃO 14 —

Leia o texto e a imagem a seguir.

Ferrovia Norte Sul

A demanda cresce a cada ano na região, mas os atrasos no funcionamento tornam os custos de transportes mais caros. No trecho relativo à Ferrovia Norte-Sul, a estimativa do custo de transporte utilizando as malhas em operação é de R\$ 60,00 por tonelada para cada 1000 km percorridos. Porém, em trechos onde não se pode utilizar as malhas da Norte-Sul, o custo de transporte é de R\$ 90,00 por tonelada, para cada 1000 km percorridos.

Veja a situação da ferrovia Norte Sul:

TRECHO DA FERROVIA NORTE SUL

ALEXANDRIA, Katherine. 1ª viagem não elimina mau uso. **O Popular**. 1 nov. 2015, p.12.(Adaptado)

Uma carga de 5 toneladas transportada pela distância referente aos quatro trechos da Ferrovia Norte Sul tem um custo, em reais, de:

- (A) 337,50
- (B) 675,00
- (C) 904,50
- (D) 1.012,25

— QUESTÃO 15 —

Leia o texto a seguir.

O Brasil deverá colher 655 milhões de toneladas de cana-de-açúcar na safra 2015/2016. Esse volume representa um aumento de 3% em relação ao ciclo 2014/2015.

Disponível em: <<http://www.brasil.gov.br/economia-e-emprego/2015/08/>>
Acesso em 2 nov 2015.(Adaptado).

De acordo com o texto, na safra de 2014/2015, a quantidade de toneladas de cana-de-açúcar colhidas foi, aproximadamente, de

- (A) 503,8
- (B) 635,9
- (C) 674,6
- (D) 851,0

— QUESTÃO 16 —

As figuras a seguir são de dois vasos para plantas domésticas.



Esses vasos têm o formato de dois sólidos geométricos, que, da esquerda para a direita, são denominados, respectivamente,

- (A) cilindro reto e tronco de cone reto.
- (B) cilindro reto e tronco de pirâmide reta.
- (C) tronco de pirâmide reta e cilindro reto.
- (D) tronco de cone reto e cilindro reto.

Analise a imagem a seguir e responda às questões 17 e 18.

Domínios Morfoclimáticos



Fonte: Adaptado de AB'SABER, A.N. *Os domínios de natureza no Brasil: potencialidade paisagísticas*. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.

— QUESTÃO 17 —

Os Domínios Morfoclimáticos indicados na figura correspondem:

- (A) (1) à Amazônia; (2) às Caatingas; (3) ao Cerrado; (4) aos Mares de Morros (5) às Araucárias (6) às Pradarias.
- (B) (1) à Amazônia; (2) às Caatingas; (3) ao Cerrado; (4) aos Mares de Morros (5) às Pradarias (6) às Araucárias.
- (C) (1) à Amazônia; (2) ao Cerrado; (3) às Pradarias; (4) aos Mares de Morros (5) às Araucárias (6) aos Campestres.
- (D) (1) à Amazônia; (2) ao Cerrado; (3) aos Mares de Morros; (4) às Caatingas; (5) às Araucárias (6) às Pradarias.

— QUESTÃO 18 —

O Domínio Morfoclimático de Mares de Morros apresenta:

- (A) vegetação arbórea, coexistindo com arbustos e estépica.
- (B) regime pluviométrico com médias de 1500mm.
- (C) profunda decomposição de rochas e de mamelonização.
- (D) solo raso e pedregoso, que confere risco a movimentos de massa.

— QUESTÃO 19 —

Os processos erosivos no estágio de voçorocas podem ser controlados e corrigidos com técnicas de

- (A) aterramento com solo, seguido do plantio de espécies nativas de crescimento rápido.
- (B) terraceamento seguido do plantio de vegetação anual de sistema radicular pivotante.
- (C) plantio de vegetação exótica e de grande porte que apresente crescimento rápido.
- (D) drenagem do lençol freático, seguido do plantio de espécies rasteira de sistema radicular profundo.

— QUESTÃO 20 —

O processo de inversão térmica caracteriza-se por provocar

- (A) concentração de poluentes na baixa camada da atmosfera.
- (B) súbito aumento da umidade relativa do ar.
- (C) aumento da pressão atmosférica na área urbana.
- (D) formação de nuvens de poluentes de dióxido de carbono.

— QUESTÃO 21 —

O avanço da fronteira agrícola e o crescimento da agricultura brasileira, na década de 1980, tiveram como cultura agrícola indutora do desenvolvimento

- (A) a cana de açúcar.
- (B) o arroz.
- (C) a soja.
- (D) o eucalipto.

— QUESTÃO 22 —

Os protestos e conflitos iniciados em 2013, em Kiev, capital da Ucrânia, estão associados:

- (A) à militarização do país.
- (B) à rejeição de acordo com a União Europeia.
- (C) à deposição da câmara republicana.
- (D) ao abrigo de refugiados.

— QUESTÃO 23 —

O Sistema Universal Transversal de Mercator (UTM), largamente aplicado a trabalhos cartográficos, adota projeção

- (A) cilíndrica, transversal e secante.
- (B) plana, oblíqua e cônica.
- (C) poliédrica, transversal e cilíndrica.
- (D) cônica, transversal e tangente.

— QUESTÃO 24 —

Entre os anos de 264 a. C. e 146 a. C., as cidades de Roma e Cartago empreenderam guerras que culminaram na completa destruição da segunda cidade. No mesmo período, Roma realizou guerras contra o reino Macedônico na Grécia. Estes conflitos tiveram como consequência a

- (A) afirmação do poder e da influência romana sobre o Mar Mediterrâneo.
- (B) conquista romana dos territórios da Gália e da Península Ibérica.
- (C) migração de povos ditos bárbaros para a Península Itálica.
- (D) expansão do Império Macedônico rumo ao Oriente.

— QUESTÃO 25 —

Leia o texto.

Na quarta-feira, foram de novo prestadas homenagens ao conde, as quais eram feitas por esta ordem, em expressão de fidelidade e garantia. Primeiro, prestaram homenagem desta maneira: o conde perguntou ao vassalo se ele desejava tornar-se o seu homem, sem reserva, ele responde: “Quero”, então, tendo juntas as mãos, colocou-as entre as mãos do conde e alaram-se por beijo. Em segundo lugar, aquele que havia prestado homenagem jurou fidelidade ao porta-voz do conde, com estas palavras: “comprometo-me por minha fé a ser fiel daqui por diante ao conde Guilherme e a cumprir integralmente a minha homenagem, de boa fé e sem dolo, contra todos”; e, em terceiro lugar, jurou o mesmo sobre as relíquias dos santos.

GALBERTO BRUGENSE. Vita Karoli Comitis Flandrae. In: PEDRERO-SÁNCHEZ, Maria Guadalupe. *História da Idade Média*: textos e testemunhas. São Paulo: UNESP, 2000, p. 96. (Adaptado)

Esse documento diz respeito a uma modalidade de acordo entre membros da aristocracia do século XII. O documento indica que os acordos e compromissos medievais

- (A) destacavam a anarquia e o caos social reinantes naquele período.
- (B) ofereciam poucas garantias para o cumprimento daquilo que era jurado.
- (C) eram frágeis e pouco confiáveis, o que justifica a utilização de juramentos.
- (D) tinham como critério fundamental a honra aos juramentos publicamente prestados.

— QUESTÃO 26 —

Após o fim da Primeira Grande Guerra (1914-1918), o Partido Nacional-Socialista dos Trabalhadores Alemães (Partido Nazista) desenvolveu-se e progressivamente expandiu sua influência sobre a política e a sociedade alemãs. Essa expansão se constituiu como resposta à

- (A) tomada de poder na Rússia pelos bolcheviques.
- (B) grave crise econômica que assolava a Alemanha.
- (C) pretensão expansionista italiana sobre o norte da África.
- (D) política de apaziguamento empreendida pela França e Inglaterra.

— QUESTÃO 27 —

Analise a imagem.



Texto da charge:

Título: A PROVA QUE A EUROPA É CRISTÃ.

Fala 1: Os cristãos caminham sobre as águas.

Fala 2: As crianças muçulmanas afundam.

Charlie Hebdo. Paris, 09 de Setembro de 2015. Disponível em: <<http://indianexpress.com/article/world/je-suis-charlie-satirical-magazine-mocks-syrian-toddler-aylan-in-latest-cover/>>. Acesso em: 01 nov. 2015.

A charge apresenta uma crítica baseada na morte do garoto sírio Aylan Kurdi, afogado na costa da Turquia, ao tentar buscar refúgio dos conflitos em seu país. Publicada pelo jornal Charlie Hebdo, a charge indica a

- (A) adesão da mídia europeia aos movimentos de redemocratização de países islâmicos iniciados com a Primavera Árabe.
- (B) comoção provocada pelo drama dos refugiados que estimulou movimentos de solidariedade nos países europeus.
- (C) xenofobia em relação aos povos islâmicos que se exacerbou especificamente na França após o atentado ao jornal parisiense.
- (D) insegurança provocada pelo aumento do fluxo de imigrantes em solo europeu decorrente da convenção da ONU sobre o estatuto de refugiados.

— QUESTÃO 28 —

Leia o texto.

Percorrendo os sertões oitocentistas, certamente avistáramos razoável número de peregrinos, beatos e conselheiros. O mais conhecido desses homens, no entanto, obteve seu passaporte para a história no momento em que cessou a sua peregrinação. Antônio Vicente Mendes Maciel, o Antônio Conselheiro, peregrinou durante vinte anos pelos sertões da Bahia e do Ceará antes de sentar pouso em Canudos

GOULART, Ana Letícia et. al. Canudos. In: STARLING, Heloisa Murgel; BRAGA, Pauliane de Carvalho. **Sentimentos da terra**. Imaginação de Reforma Agrária, imaginação de República. Belo Horizonte: PROEX/UFMG, 2013, p. 81.

O texto refere-se ao líder de uma comunidade palco de um importante conflito em que a causa camponesa foi

- (A) combatida pelos cangaceiros, que defendiam os interesses dos coronéis.
- (B) defendida pela Igreja Católica, que reconhecia a sua conotação religiosa.
- (C) acolhida pelo governo federal, que promoveu o assentamento dos camponeses.
- (D) criticada pela grande imprensa, que acusava os sertanejos de fanáticos e degenerados.

— QUESTÃO 29 —

Leia o texto.

— Governador, de hoje em diante, ninguém mais abusa de mim. Este foi o recado que o líder camponês José Porfírio de Souza enviou ao governador do Estado, em fins dos anos 1950.

Disponível em: < <http://www.cnv.gov.br/outros-destaques/448-violencia-da-repressao-em-trombas-e-formoso-atingiu-filhos-de-camponeses.html> >.
Acesso em: 31 out. 2015. (Adaptado)

O texto relata o início de um dos mais importantes conflitos pela terra ocorridos no Brasil na segunda metade do século XX em que os camponeses

- (A) romperam com os ativistas católicos.
- (B) saíram vitoriosos diante dos grileiros.
- (C) foram assentados na região do nordeste goiano.
- (D) receberam apoio das lideranças políticas locais.

— QUESTÃO 30 —

Leia o texto.

O Ato Institucional nº 5, AI-5, baixado em 13 de dezembro de 1968, durante o governo do general Costa e Silva, foi a expressão mais acabada da ditadura militar brasileira (1964-1985). Vigorou até dezembro de 1978 e produziu um elenco de ações arbitrárias de efeitos duradouros.

AI-5. Disponível em: <<http://cpdoc.fgv.br/producao/dossies/FatosImagens/AI5>>.
Acesso em 30 out. 2015.

As ações referidas no texto indicam que ao presidente da República era conferido poder para

- (A) promover uma reforma política e criar o bipartidarismo.
- (B) iniciar a abertura política lenta, gradual e segura no país.
- (C) aumentar o mandato de presidente para seis anos e criar o senador biônico.
- (D) intervir nos estados e municípios sem respeitar os preceitos constitucionais.

— RASCUNHO —

— QUESTÃO 31 —

De acordo com José Damião Trindade (2011), os direitos humanos são definidos como

- (A) direitos políticos, sociais e civis, dissociados dos direitos econômicos, culturais e ambientais.
- (B) direitos anteriores ao surgimento do Estado Moderno e da sociedade capitalista.
- (C) garantias legais, produzidas a partir do conflito social, destinadas a resguardar o pleno desenvolvimento da pessoa humana.
- (D) direitos universais que visam proteger a integridade física, psicológica e humana, sem restringir os poderes absolutos do Estado.

— QUESTÃO 32 —

(Fonte: <https://andradetalis.files.wordpress.com/2012/08/charge-dorothy.jpg>). Acesso em: 10 nov. 2015.

O assassinato da missionária Doroth Stang, representado na imagem acima, expôs o Brasil à comunidade internacional, sobre a efetividade dos direitos humanos, que

- (A) está relacionada à livre determinação dos povos, na medida do reconhecimento de um modelo único de desenvolvimento e de organização social.
- (B) encontra no processo histórico brasileiro (marcado pelo genocídio indígena, pela escravidão e pelos períodos ditatoriais), uma barreira ao acesso e à materialização dos direitos humanos.
- (C) é percebida pela igualdade e convivência solidária entre as pessoas, reflexo da eliminação da injustiça social, após o processo de redemocratização brasileiro.
- (D) é historicamente desvinculada e independente da participação social, tendo o Estado brasileiro como protagonista.

— QUESTÃO 33 —

O Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária/PRONERA

- (A) é uma conquista dos movimentos sociais do campo e tem como princípio o respeito à diversidade dos sujeitos do campo e a meritocracia.
- (B) corresponde à educação rural e se difere da educação da cidade, porque o lugar onde se realiza é o meio rural.
- (C) é uma política pública constituída como prática social, protagonizada pelos movimentos sociais do campo e, hoje, é de responsabilidade restrita do Estado.
- (D) é a educação no e do campo, que valoriza a historicidade dos sujeitos e suas relações, como estratégia pedagógica para a melhoria da vida das populações do campo.

— QUESTÃO 34 —

Leia o texto a seguir para responder a esta questão.

Já em 1964, o presidente-marechal Castelo Branco decretou a primeira Lei da Reforma Agrária no Brasil, que foi denominada Estatuto da Terra. Ela vinha em resposta à necessidade de distribuição de terras como forma de evitar novas revoluções sociais, como a que acabara de acontecer em Cuba, em 1959.

MORISSAWA, Mitsue. *A história da luta pela terra e o MST*. São Paulo: Expressão Popular, 2001. p. 99.

Da leitura do texto depreende-se que a política agrária desenvolvida no regime militar objetivou:

- (A) resolver os conflitos do campo, por meio da distribuição de terras para grandes empresas e multinacionais, promovendo a paz no campo e a justiça social.
- (B) estimular a modernização tecnológica dos projetos de assentamento, com assistência técnica e financiamentos, evitando-se que os trabalhadores rurais fossem explorados.
- (C) buscar mediante o lema “levar homens sem terra para terras sem homens” apaziguar os conflitos por terra e ocupar a Amazônia, como justificativa de protegê-la da invasão estrangeira.
- (D) eliminar as formas tradicionais de relações de trabalho, em especial o trabalho escravo e consolidar desenvolvimento rural sustentável.

— QUESTÃO 35 —

Leia o trecho a seguir e responda à questão.

No Brasil, apesar das inúmeras lutas e revoltas camponesas, da resistência indígena e quilombola, o latifúndio prevaleceu e impôs ao país a condição de um dos recordistas mundiais em monopolização da terra.

ESTRUTURA FUNDIÁRIA In: ALENTEJANO, P. **Dicionário da educação do campo**. RJ/ SP: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio/ Expressão Popular, 2012. p.353-357.

No Brasil, a monopolização da terra provocou efeitos como

- (A) a consolidação da empresa rural, o aumento da desigualdade social e da violência no campo.
- (B) o deslocamento voluntário da população rural para áreas de maior aptidão agrícola e a democratização da terra.
- (C) o crescimento do número de estabelecimentos agropecuários e a garantia de abastecimento alimentar para as cidades, com qualidade e preço baixo.
- (D) a industrialização da agricultura e a qualificação da mão de obra migrante para os centros urbanos.

— QUESTÃO 36 —

No Brasil, atualmente, cumpre função social a propriedade privada de terras que

- (A) é produtiva e explora os recursos naturais e a mão de obra de forma intensiva.
- (B) respeita, simultaneamente, a natureza e os trabalhadores, fazendo uso racional e adequado do solo.
- (C) emprega adultos, jovens e crianças, tendo a produção coletiva distribuída igualmente entre patrões e trabalhadores.
- (D) investe em benfeitorias, deixa a terra nua, sem produção agrícola ou animal.

— QUESTÃO 37 —

Observe as figuras a seguir.



Fonte: <https://rafaelarinelli.files.wordpress.com/2011/02/agronegocio1.jpg>. Acesso em 10 nov. 2015.



Fonte: <http://jornalggn.com.br/noticia/agricultura-familiar-foi-fundamental-na-reducao-da-fome-no-brasil-diz-fao>. Acesso em 10 nov. 2015.

As imagens acima retratam dois projetos de desenvolvimento para o campo, vigentes no Brasil hoje. Nesse sentido, a questão agrária é marcada

- (A) pelo desenvolvimento tecnológico da agricultura e seus lucros elevados fortalecem o Produto Interno Bruto (PIB) e garantem a equidade social.
- (B) pela alta concentração de terras e a prioridade de investimentos públicos do agronegócio exportador, o que marginaliza a classe trabalhadora e aumenta a violência no campo.
- (C) pelo uso intensivo de agrotóxicos e maquinário em grandes extensões de terras destinadas à monocultura, que convive harmoniosamente com a preservação dos recursos naturais.
- (D) pela estrutura fundiária que favorece a manutenção do emprego e a permanência dos povos e populações do campo no campo, desde que trabalhem para as fazendas e empresas agroexportadoras.

— QUESTÃO 38 —

Leia o trecho a seguir e responda à questão.

No Brasil, embora haja notícias de alguns sindicatos de trabalhadores rurais criados já na década de 1930, somente no início dos anos de 1960 é regulamentado o direito à sindicalização da categoria, numa conjuntura em que eles emergiam como atores na cena política.

SINDICALISMO RURAL. MEDEIROS, Leonilde Servulo de, In: ALENTEJANO, P. **Dicionário da educação do campo**. RJ/ SP: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio/ Expressão Popular, 2012. p. 704-711.

Uma das bandeiras de luta das organizações políticas de trabalhadores do campo que emergiram após a década de 1960 é a seguinte:

- (A) permanência no campo por meio da compra direta da terra pelos trabalhadores que demonstram aptidão agrícola para produção de subsistência.
- (B) aumento da produção de alimentos saudáveis mediante o incentivo às multinacionais do sistema agroalimentar que têm capacidade produtiva instalada.
- (C) acesso aos mercados para escoamento da produção camponesa agroecológica com fortalecimento de redes de comercialização locais e solidárias.
- (D) mudança na legislação ambiental visando adequá-la às necessidades de crescimento contínuo da produção agroindustrial e do agronegócio sustentável.

— RASCUNHO —**— QUESTÃO 39 —**

Leia o trecho a seguir e responda à questão.

— Você é um bicho, Fabiano.
Isto, para ele, era motivo de orgulho. Sim senhor, um bicho capaz de vencer dificuldades.
Chegara naquela situação medonha — e ali estava, forte, até gordo, fumando seu cigarro de palha [...].
Apossara-se da casa porque não tinha onde cair morto, passara uns dias mastigando raiz de imbu e sementes de mucumã. Viera a trovada. E, com ela, o fazendeiro, que o expulsara. Fabiano fizera-se desentendido e oferecera seus préstimos, resmungando, coçando os cotovelos, sorrindo aflito. O jeito que tinha era ficar. E o patrão entregara-lhe as marcas de ferro.

RAMOS, Graciliano. **Vidas secas**. Edição e-book.

Publicada pela primeira vez em 1938, a obra de Graciliano Ramos, em destaque, descreve e analisa a trajetória de uma família e sua saga de resistência à seca, à caatinga e às relações de poder no Nordeste brasileiro. O problema da seca e da fome

- (A) foi pontual na história, tendo sido contornado pela capacidade de “vencer dificuldades” própria do povo nordestino, naturalmente resistente ao sertão e às suas condições climáticas e ambientais.
- (B) foi resolvido por meio das frentes de obras implementadas pelo Estado nas décadas de 1970 e 1980, somadas ao projeto de transposição do Rio São Francisco no século XXI.
- (C) é decorrente das forças da natureza e acentuado pelas mudanças climáticas, e sua superação independe da ação individual ou de ações de governos locais, estaduais ou nacionais.
- (D) persiste, pois o Estado optou historicamente por ações pontuais sem abalar as estruturais sociais e políticas, que tornam desiguais a distribuição dos recursos naturais e financeiros.

— RASCUNHO —

— QUESTÃO 40 —

Leia o texto que se segue

Os povos originários se defrontaram com os invasores europeus; os povos africanos negros, com os senhores escravistas, europeus e nativos; e o campesinato se deparou, e ainda se depara, com latifundiários e oligarcas, com o agronegócio e o Estado burguês. As rebeliões radicalizadas no enfrentamento armado se efetivaram ora localizadamente, ora ocupando vastos territórios, a exemplo de Canudos, no sertão baiano, da comunidade de Caldeirão de Santa Cruz do Deserto, no Ceará, e da Guerra do Contestado em Santa Catarina e Paraná.

CULTURA CAMPONESA. TARDIN, José Maria, In: ALENTEJANO, P. **Dicionário da Educação do Campo**. RJ/ SP: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio/ Expressão Popular, 2012. p. 178-186.

O texto revela que historicamente conflitos, resistência e luta política são elementos formadores do campesinato e da classe trabalhadora rural no Brasil. Atualmente,

- (A) a classe trabalhadora do campo encontra-se organizada e está encerrada a luta por direitos, pois já existem políticas públicas que suprem suas demandas.
- (B) os movimentos sociais rurais – sindicais e não sindicais – deixaram de representar politicamente a classe trabalhadora do campo, que é melhor representada pelo setor do agronegócio.
- (C) o Estado tem reagido com vigor às manifestações e reivindicações dos camponeses e povos da floresta, atendendo as suas demandas e combatendo a violência no campo.
- (D) a violência estrutural da sociedade brasileira, acentuada pelo incremento do agronegócio, segue encontrando o parapeito camponês, que resiste criando e se recriando culturalmente.

— RASCUNHO —

REDAÇÃO**Instruções**

A prova de Redação apresenta três propostas de construção textual. Desse modo, para escrever o seu texto, você deve escolher um gênero, entre os três indicados abaixo:

A – Artigo de opinião

B – Carta argumentativa

C – Fábula

O tema é único para os três gêneros. Com a finalidade de auxiliar o projeto do seu texto, o tema vem acompanhado de uma coletânea. Ela tem o objetivo de oferecer uma compreensão prévia e abrangente a respeito do tema. Por isso, a leitura da coletânea é *obrigatória*. Ao utilizá-la, você não deve copiar trechos ou frases. Quando for necessária, a transcrição deve estar a serviço do seu texto. Independentemente do gênero escolhido, o seu texto **NÃO** deve ser assinado.

Tema:

**Uso de agrotóxicos na produção de alimentos:
prejuízo à saúde a longo prazo e/ou eficiência econômica imediata?**

Coletânea

1.



Faixa contra agrotóxicos foi colocada em Limoeiro do Norte, no Ceará (Foto: Reuters/Davi Pinheiro)

[http://g1.globo.com/bemestar/noticia/2015/04/brasil-lidera-consumo-de-agrotoxicos-no-mundo-e-inca-pede-reducao-do-uso.h-tml](http://g1.globo.com/bemestar/noticia/2015/04/brasil-lidera-consumo-de-agrotoxicos-no-mundo-e-inca-pede-reducao-do-uso.html) Acesso: 31 out. 2015

2.

Landa Rodrigues, de 40 anos, trabalha na lavoura em Teresópolis, na Região Serrana do Rio, desde criança. Antes ou depois da escola, costumava ajudar a família na produção de verduras. Cresceu plantando mudas, pulverizando agrotóxicos e colhendo o resultado do trabalho esforçado. Aos 20 anos, logo depois de usar um pesticida, seus olhos começaram a arder e inchar. Landa esperou o incômodo passar, mas ele não passou. Hoje, enxerga pouco e sempre soube que a culpa era do veneno, mesmo antes de as substâncias ganharem destaque pelos males à saúde que causam. Enjoos, dores de cabeça, feridas e coceiras na pele são outras lembranças ruins que ela guarda de quando as usava em sua produção, já que há três anos trabalha apenas com orgânicos. Além disso, vítimas de câncer são frequentes na região.

— Câncer aqui é igual a epidemia de dengue no Rio. Não falta caso para contar — diz Landa, lembrando que pai, tio e avô morreram de câncer, o que também ocorreu com alguns vizinhos.

Disponível em: <<http://oglobo.globo.com/sociedade/saude/brasil-lidera-ranking-de-consumo-de-agrotoxicos-15811346>>. Acesso: 31 out. 2015.

3.

Lei n. 7.802, de 11 de julho de 1989

Art. 1º A pesquisa, a experimentação, a produção, a embalagem e rotulagem, o transporte, o armazenamento, a comercialização, a propaganda comercial, a utilização, a importação, a exportação, o destino final dos resíduos e embalagens, o registro, a classificação, o controle, a inspeção e a fiscalização de agrotóxicos, seus componentes e afins, serão regidos por esta Lei.

Art. 2º Para os efeitos desta Lei, consideram-se:

I - agrotóxicos e afins:

a) os produtos e os agentes de processos físicos, químicos ou biológicos, destinados ao uso nos setores de produção, no armazenamento e beneficiamento de produtos agrícolas, nas pastagens, na proteção de florestas, nativas ou implantadas, e de outros ecossistemas e também de ambientes urbanos, hídricos e industriais, cuja finalidade seja alterar a composição da flora ou da fauna, a fim de preservá-las da ação danosa de seres vivos considerados nocivos;

b) substâncias e produtos, empregados como desfolhantes, dessecantes, estimuladores e inibidores de crescimento;

II - componentes: os princípios ativos, os produtos técnicos, suas matérias-primas, os ingredientes inertes e aditivos usados na fabricação de agrotóxicos e afins.

Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L7802.htm>. Acesso: 31 out. 2015.

4.

Kátia Abreu quer liberação mais rápida dos agrotóxicos pela Anvisa

A presidente da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), senadora Kátia Abreu, pediu nesta terça-feira (18/10) ao ministro da Saúde, Alexandre Padilha, agilidade no processo de liberação de agroquímicos, cuja análise é feita pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), subordinada ao Ministério da Saúde. O registro de um novo agrotóxico leva, em média, sete anos para ser aprovado. “Essa morosidade é insuportável para o setor agropecuário”, afirmou. Esse prazo, considerado muito longo, gera impactos diretos no custo da produção agropecuária. Só no caso do algodão, os defensivos representam 50% do custo de produção. “Quanto mais defensivos melhor, porque a tendência é os preços caírem em função do aumento da oferta”, afirmou a senadora Kátia Abreu [...]

A senadora Kátia Abreu também destacou a necessidade de maior rapidez na liberação de defensivos para hortifrutigranjeiros. A Anvisa avalia 10 pedidos de liberação de agrotóxicos específicos para frutas e hortaliças. “Esse é um mercado pequeno e de produtos de valor mais baixo. As empresas têm pouco interesse na pesquisa e no registro de produtos direcionados para essas culturas”, afirmou a presidente da CNA. Explicou que, nesse caso, os produtores têm duas alternativas. A primeira é usar agroquímicos de alto custo, o que encarece o preço final dos alimentos. A segunda é usar, nessas lavouras, produtos liberados para outras culturas, prática que pode prejudicar as exportações brasileiras, pois resíduos de um determinado agroquímico podem ser encontrados em produtos para os quais essas substâncias não foram liberadas [...]

Disponível em: <<http://www.viomundo.com.br/denuncias/katia-abreu-quer-liberacao-mais-rapida-dos-agrotoxicos-pela-anvisa.html>>. Acesso: 10 nov.2015.

5.

Aspectos econômicos da utilização de agrotóxicos

A utilização de agrotóxicos na agricultura tem um forte impacto socioeconômico, pois gera custos e benefícios à sociedade, afetando de forma diferente todos os atores sociais envolvidos (indústria química, trabalhadores e produtores rurais e consumidores).

O agrotóxico pode ser visto como um insumo necessário à viabilidade da maioria dos sistemas produtivos rurais, uma vez que muitos desses sistemas produtivos rurais só se sustentariam devido à utilização de agrotóxicos para compensar sua perda de produtividade. Em muitos casos, a utilização de agrotóxicos poderia ser considerada como uma questão de sobrevivência. Para a maioria dos produtores e trabalhadores rurais, uma cultura agrícola sem a presença de agrotóxicos não seria uma alternativa viável.

O benefício mais comum associado à utilização de agrotóxicos seria o aumento na produtividade da lavoura, ou seja, uma maior produção agrícola colhida para uma determinada área plantada. Este aumento na produtividade reduziria a demanda por recursos naturais (e.g. terra e água) e por recursos tecnológicos (e.g. mecanização) para a produção de uma mesma quantidade de produtos agrícolas a ser ofertada. Estes fatores poderiam acabar beneficiando os consumidores finais através de um aumento na oferta e uma redução dos custos unitários de produção, o que viabilizaria uma redução nos preços desses produtos a serem ofertados.

A possibilidade de redução de custos e preços, além de tornar os produtores locais comparativamente mais competitivos, possibilitaria que uma parte da população, normalmente de nível de renda mais baixa, pudesse ter acesso a produtos que anteriormente não teria.

O acesso incremental dessa camada mais carente da população a certos alimentos poderia resultar em uma elevação nas condições de saúde dessa parte da população, pelo aumento na quantidade e/ou na qualidade da cesta de alimentos consumidos. Portanto, dentro dessa lógica meramente econômica, a utilização de agrotóxicos poderia levar a uma relação custo e benefício positiva para a saúde humana em relação ao uso de agrotóxicos.

VEIGA, Marcelo Mota. Agrotóxicos: eficiência econômica e injustiça socioambiental. Disponível em: <<http://br.monografias.com/trabalhos903/agrotoxicos-economia-socioambiental/agrotoxicos-economia-socioambiental2.shtml>>. Acesso: 31 out. 2015.

Propostas de redação

A – Artigo de opinião

O artigo de opinião é um gênero textual em que o autor expõe seu posicionamento diante de algum tema atual e de interesse de muitos. É um texto dissertativo que apresenta argumentos sobre o assunto abordado. O produtor do artigo, portanto, além de expor seu ponto de vista, deve sustentá-lo por meio de informações, fatos e argumentos coerentes e plausíveis. As ideias defendidas no artigo de opinião são de responsabilidade do autor, que deve cuidar para que seus argumentos sejam verdadeiros.

Você é um/a especialista da área de saúde pública e foi convidado/a a escrever um artigo de opinião sobre o uso de agrotóxicos na produção de alimentos. Para isso, é fundamental que você apresente uma tese acerca do uso de insumos químicos nas lavouras brasileiras. Desse modo, você precisará se posicionar favorável ou desfavoravelmente sobre o tema (uso de agrotóxicos). Independentemente da orientação argumentativa de seu texto (positiva ou negativa), é necessário que você apresente argumentos para fundamentar seu ponto de vista.

B – Carta argumentativa

A carta é um gênero que atende a diversos propósitos comunicativos, como opinar, agradecer, solicitar, elogiar, criticar, convencer, entre outros. A carta argumentativa, em específico, precisa, necessariamente, de utilizar argumentos coerentes e plausíveis sobre determinado assunto.

Atento/a aos debates atuais sobre o uso de insumos agrícolas nas plantações brasileiras, você decide escrever uma carta argumentativa para o jornal de sua cidade, convidando a população para um ato público sobre o uso de agrotóxicos na produção de alimentos. O texto precisa ser convincente e, ao mesmo tempo, sedutor, pois de suas palavras dependerá o convencimento da população a comparecer ao ato público. Em seu texto você deverá argumentar sobre a importância de se debater o tema em assembleia pública. Desse modo, é fundamental que você deixe claro por que o debate sobre esse assunto é importante e, sobretudo, por que a população precisa se mobilizar para discutir a questão.

C – Fábula

A fábula é uma narrativa ficcional quase sempre breve, de ação não muito tensa, cujas personagens, muitas vezes animais, representam características, ações e sentimentos humanos. É comum o diálogo entre elas. A fábula aponta para uma conclusão ético-moral, com ensinamentos que encerram uma lição. É um gênero de projeção pragmática, pois vai ao encontro dos hábitos, das expectativas e das possibilidades culturais do leitor.

Escreva uma fábula em que as personagens (formigas, pulgões, lagartas, cupins), organizadas em grupos, discutam a morte significativa de sua população, que se arrisca em plantações para coletar alimentos. A história que você vai criar deve retratar uma situação em que os bichos encontrem uma alternativa contra a utilização de insumos agrícolas, o que forçaria os homens a utilizarem metodologias menos nocivas para a saúde de todos. A moral da história deve transmitir um ensinamento sobre as contradições existentes na in(e)ficiência no uso de agrotóxicos.

ATENÇÃO

Independentemente do gênero escolhido, você NÃO deve identificar-se, ou seja, você deve assumir o papel de um escritor fictício. A sua carta NÃO deve ser assinada.

RASCUNHO

TÍTULO: _____

[illegible]